

MÓDULO 1

Matrizes e determinantes (parte 2)

Curso: Engenharia Têxtil

Disciplina: Geometria Analítica e Álgebra Linear

Professor: Alisson C. Reinol

(2022-2)

Conteúdos

- Determinantes
- Propriedades dos determinantes
- Escalonamento de matrizes e posto
- Matriz inversa

Determinantes

- Considere a matriz quadrada

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & \dots & a_{1n} \\ \vdots & & \vdots \\ a_{n1} & \dots & a_{nn} \end{bmatrix}$$

Determinantes

- Considere a matriz quadrada

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & \dots & a_{1n} \\ \vdots & & \vdots \\ a_{n1} & \dots & a_{nn} \end{bmatrix}$$

- O *determinante* é um número associado a uma matriz quadrada.

Notação: $\det A$ ou $\begin{vmatrix} a_{11} & \dots & a_{1n} \\ \vdots & & \vdots \\ a_{n1} & \dots & a_{nn} \end{vmatrix}$

- **Determinante de matrizes de ordem 2:** Seja

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix}$$

- **Determinante de matrizes de ordem 2:** Seja

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix}$$

O determinante de A é igual ao produto dos elementos da diagonal principal menos o produto dos elementos da diagonal secundária.

$$\det A = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{vmatrix} = a_{11}a_{22} - a_{12}a_{21}$$

- **Determinante de matrizes de ordem 2:** Seja

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix}$$

O determinante de A é igual ao produto dos elementos da diagonal principal menos o produto dos elementos da diagonal secundária.

$$\det A = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{vmatrix} = a_{11}a_{22} - a_{12}a_{21}$$

$-a_{12}a_{21}$ $a_{11}a_{22}$

Exemplos:

1) $\begin{vmatrix} 7 & -5 \\ 2 & -1 \end{vmatrix}$

Exemplos:

$$1) \begin{vmatrix} 7 & -5 \\ 2 & 1 \end{vmatrix} = -7 + 10 = 3$$

10 -7

$$2) \begin{vmatrix} -1 & -2 \\ 2 & 3 \end{vmatrix}$$

Exemplos:

$$1) \begin{vmatrix} 7 & -5 \\ 2 & -1 \end{vmatrix} = -7 + 10 = 3$$

10 -7


$$2) \begin{vmatrix} -1 & -2 \\ 2 & 3 \end{vmatrix} = -3 + 4 = 1$$

4 -3

- **Determinante de matrizes de ordem 3:** Seja

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}$$

- **Determinante de matrizes de ordem 3:** Seja

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} \quad \begin{array}{cc} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \\ a_{31} & a_{32} \end{array}$$


Regra de Sarrus

- repetem-se as duas primeiras colunas à direita do quadro dos elementos da matriz A ;

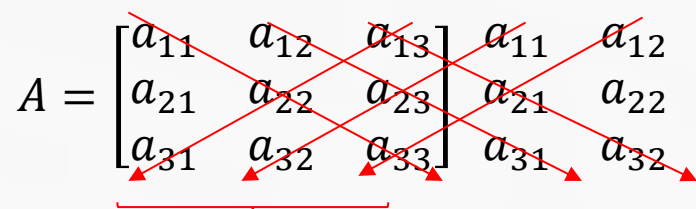
- **Determinante de matrizes de ordem 3:** Seja

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} \begin{array}{cc} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \\ a_{31} & a_{32} \end{array}$$

Regra de Sarrus

- i) repetem-se as duas primeiras colunas à direita do quadro dos elementos da matriz A ;
- ii) multiplicam-se os três elementos da diagonal principal bem como os três elementos de cada paralela a essa diagonal.

- **Determinante de matrizes de ordem 3:** Seja

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} \begin{array}{c} \nearrow a_{11} \nearrow a_{12} \nearrow a_{13} \\ \nearrow a_{21} \nearrow a_{22} \nearrow a_{23} \\ \nearrow a_{31} \nearrow a_{32} \nearrow a_{33} \end{array}$$


Troca-se o sinal desses
produtos

Regra de Sarrus

- repetem-se as duas primeiras colunas à direita do quadro dos elementos da matriz A ;
- multiplicam-se os três elementos da diagonal principal bem como os três elementos de cada paralela a essa diagonal.
- multiplicam-se os três elementos da diagonal secundária bem como os três elementos de cada paralela a essa diagonal, trocando-se o sinal dos produtos.

Exemplo: $A = \begin{bmatrix} 2 & 5 & 7 \\ 3 & 1 & 4 \\ 6 & 8 & 2 \end{bmatrix}$

Exemplo: $A = \begin{bmatrix} 2 & 5 & 7 \\ 3 & 1 & 4 \\ 6 & 8 & 2 \end{bmatrix}$

$$\det A = \begin{vmatrix} 2 & 5 & 7 \\ 3 & 1 & 4 \\ 6 & 8 & 2 \end{vmatrix}$$

Exemplo: $A = \begin{bmatrix} 2 & 5 & 7 \\ 3 & 1 & 4 \\ 6 & 8 & 2 \end{bmatrix}$

$$\det A = \begin{vmatrix} 2 & 5 & 7 \\ 3 & 1 & 4 \\ 6 & 8 & 2 \end{vmatrix} \begin{vmatrix} 2 & 5 \\ 3 & 1 \\ 6 & 8 \end{vmatrix}$$

Exemplo: $A = \begin{bmatrix} 2 & 5 & 7 \\ 3 & 1 & 4 \\ 6 & 8 & 2 \end{bmatrix}$

$\det A = \begin{vmatrix} 2 & 5 & 7 \\ 3 & 1 & 4 \\ 6 & 8 & 2 \end{vmatrix}$

$-42 \quad -64 \quad -30 \quad 4 \quad 120 \quad 168$

Exemplo: $A = \begin{bmatrix} 2 & 5 & 7 \\ 3 & 1 & 4 \\ 6 & 8 & 2 \end{bmatrix}$

$$\det A = \begin{vmatrix} 2 & 5 & 7 \\ 3 & 1 & 4 \\ 6 & 8 & 2 \end{vmatrix} = +4 + 120 + 168 - 30 - 64 - 42 = 156$$

$-42 \quad -64 \quad -30 \quad 4 \quad 120 \quad 168$

- **Determinante de matrizes de ordem $n \geq 2$:** Consideremos uma matriz quadrada $A = (a_{ij})$ de ordem n , com $n \geq 2$.

- **Determinante de matrizes de ordem $n \geq 2$:** Consideremos uma matriz quadrada $A = (a_{ij})$ de ordem n , com $n \geq 2$.

Cofator: O cofator de um elemento a_{ij} da matriz A é o número indicado por A_{ij} e definido por

$$A_{ij} = (-1)^{i+j} D_{ij}$$

onde D_{ij} é o determinante da matriz obtida a partir de A suprimindo-se sua i -ésima linha e j -ésima coluna.

Exemplo: Calcule os cofatores da matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 2 \\ 0 & 4 & 3 \\ 1 & 2 & 2 \end{bmatrix}$

Exemplo: Calcule os cofatores da matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 2 \\ 0 & 4 & 3 \\ 1 & 2 & 2 \end{bmatrix}$

$$A_{11} = (-1)^{1+1} \cdot \underbrace{\begin{vmatrix} 4 & 3 \\ 2 & 2 \end{vmatrix}}$$

Determinante da matriz que se
obtem a partir de A suprimindo-se
a 1ª linha e 1ª coluna

Lembrete:

$$A_{ij} = (-1)^{i+j} D_{ij}$$

Exemplo: Calcule os cofatores da matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 2 \\ 0 & 4 & 3 \\ 1 & 2 & 2 \end{bmatrix}$

$$A_{11} = (-1)^{1+1} \cdot \begin{vmatrix} 4 & 3 \\ 2 & 2 \end{vmatrix} = (-1)^2 \cdot 2 = 2$$

-6 8

Lembrete:

$$A_{ij} = (-1)^{i+j} D_{ij}$$

Exemplo: Calcule os cofatores da matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 2 \\ 0 & 4 & 3 \\ 1 & 2 & 2 \end{bmatrix}$

$$A_{11} = (-1)^{1+1} \cdot \begin{vmatrix} 4 & 3 \\ 2 & 2 \end{vmatrix} = (-1)^2 \cdot 2 = 2$$

$$A_{12} = (-1)^{1+2} \cdot \begin{vmatrix} 0 & 3 \\ 1 & 2 \end{vmatrix} = (-1)^3 \cdot (-3) = 3$$

Lembrete:

$$A_{ij} = (-1)^{i+j} D_{ij}$$

Exemplo: Calcule os cofatores da matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 2 \\ 0 & 4 & 3 \\ 1 & 2 & 2 \end{bmatrix}$

$$A_{11} = (-1)^{1+1} \cdot \begin{vmatrix} 4 & 3 \\ 2 & 2 \end{vmatrix} = (-1)^2 \cdot 2 = 2$$

Lembrete:

$$A_{ij} = (-1)^{i+j} D_{ij}$$

$$A_{12} = (-1)^{1+2} \cdot \begin{vmatrix} 0 & 3 \\ 1 & 2 \end{vmatrix} = (-1)^3 \cdot (-3) = 3$$

$$A_{13} = (-1)^{1+3} \cdot \begin{vmatrix} 0 & 4 \\ 1 & 2 \end{vmatrix} = (-1)^4 \cdot (-4) = -4$$

Exemplo: Calcule os cofatores da matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 2 \\ 0 & 4 & 3 \\ 1 & 2 & 2 \end{bmatrix}$

$$A_{11} = (-1)^{1+1} \cdot \begin{vmatrix} 4 & 3 \\ 2 & 2 \end{vmatrix} = (-1)^2 \cdot 2 = 2$$

Lembrete:

$$A_{ij} = (-1)^{i+j} D_{ij}$$

$$A_{12} = (-1)^{1+2} \cdot \begin{vmatrix} 0 & 3 \\ 1 & 2 \end{vmatrix} = (-1)^3 \cdot (-3) = 3$$

$$A_{13} = (-1)^{1+3} \cdot \begin{vmatrix} 0 & 4 \\ 1 & 2 \end{vmatrix} = (-1)^4 \cdot (-4) = -4$$

...

Analogamente, podemos calcular todos os outros cofatores da matriz A.

Desenvolvimento de Laplace: O determinante de uma matriz quadrada de ordem $n \geq 2$ é igual à soma dos produtos dos elementos de uma linha (ou coluna) qualquer pelos seus respectivos cofatores.

Desenvolvimento de Laplace: O determinante de uma matriz quadrada de ordem $n \geq 2$ é igual à soma dos produtos dos elementos de uma linha (ou coluna) qualquer pelos seus respectivos cofatores.

Exemplo: Calcule o determinante da matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 2 \\ 0 & 4 & 3 \\ 1 & 2 & 2 \end{bmatrix}$ usando desenvolvimento de Laplace.

Desenvolvimento de Laplace: O determinante de uma matriz quadrada de ordem $n \geq 2$ é igual à soma dos produtos dos elementos de uma linha (ou coluna) qualquer pelos seus respectivos cofatores.

Exemplo: Calcule o determinante da matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 2 \\ 0 & 4 & 3 \\ 1 & 2 & 2 \end{bmatrix}$ usando desenvolvimento de Laplace.

i) Escolha uma linha ou uma coluna da matriz A: vamos escolher a 1ª linha, por exemplo.

Desenvolvimento de Laplace: O determinante de uma matriz quadrada de ordem $n \geq 2$ é igual à soma dos produtos dos elementos de uma linha (ou coluna) qualquer pelos seus respectivos cofatores.

Exemplo: Calcule o determinante da matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 2 \\ 0 & 4 & 3 \\ 1 & 2 & 2 \end{bmatrix}$ usando desenvolvimento de Laplace.

i) *Escolha uma linha ou uma coluna da matriz A: vamos escolher a 1ª linha, por exemplo.*

ii) *Neste caso, o determinante será dado por*

$$\det A = 3 \cdot A_{11} + 1 \cdot A_{12} + 2 \cdot A_{13}$$

Calculando o cofatores:

$$A_{11} = 2, \quad A_{12} = 3, \quad A_{13} = -4$$

(Note que esses cofatores já foram calculados no exemplo anterior)

Logo, $\det A = 3 \cdot 2 + 1 \cdot 3 + 2 \cdot (-4) = 1$.

Calculando o cofatores:

$$A_{11} = 2, \quad A_{12} = 3, \quad A_{13} = -4$$

(Note que esses cofatores já foram calculados no exemplo anterior)

Logo, $\det A = 3 \cdot 2 + 1 \cdot 3 + 2 \cdot (-4) = 1$.

Observação: O cálculo do determinante por Laplace independe da escolha da linha ou da coluna.

No exemplo anterior, poderíamos ter escolhido qualquer outra linha ou coluna de A que obteríamos $\det A = 1$. Escolhendo-se a 1ª coluna, por exemplo:

$$\det A = 3 \cdot A_{11} + 0 \cdot A_{21} + 1 \cdot A_{31} = \dots = 1$$

Propriedades dos determinantes

a) O determinante de uma matriz A é igual ao determinante da sua transposta A^t , isto é, $\det A = \det A^t$.

Propriedades dos determinantes

- a) O determinante de uma matriz A é igual ao determinante da sua transposta A^t , isto é, $\det A = \det A^t$.
- b) Se a matriz A possui uma linha (ou coluna) constituída de elementos todos nulos, o determinante é nulo.

Propriedades dos determinantes

- a) O determinante de uma matriz A é igual ao determinante da sua transposta A^t , isto é, $\det A = \det A^t$.
- b) Se a matriz A possui uma linha (ou coluna) constituída de elementos todos nulos, o determinante é nulo.
- c) Se a matriz A tem duas linhas (ou colunas) iguais, o determinante é nulo.

Propriedades dos determinantes

- a) O determinante de uma matriz A é igual ao determinante da sua transposta A^t , isto é, $\det A = \det A^t$.
- b) Se a matriz A possui uma linha (ou coluna) constituída de elementos todos nulos, o determinante é nulo.
- c) Se a matriz A tem duas linhas (ou colunas) iguais, o determinante é nulo.
- d) Se a matriz A tem duas linhas (ou colunas) com elementos correspondentes proporcionais, o determinante é nulo.

e) O determinante de uma matriz triangular A (superior ou inferior) é igual ao produto dos elementos da diagonal principal.

e) O determinante de uma matriz triangular A (superior ou inferior) é igual ao produto dos elementos da diagonal principal.

Observação: O determinante de uma matriz diagonal também é igual ao produto dos elementos da diagonal principal.

e) O determinante de uma matriz triangular A (superior ou inferior) é igual ao produto dos elementos da diagonal principal.

Observação: O determinante de uma matriz diagonal também é igual ao produto dos elementos da diagonal principal.

f) Trocando-se entre si duas linhas (ou colunas) de uma matriz A , o determinante muda de sinal, isto é, fica multiplicado por -1 .

e) O determinante de uma matriz triangular A (superior ou inferior) é igual ao produto dos elementos da diagonal principal.

Observação: O determinante de uma matriz diagonal também é igual ao produto dos elementos da diagonal principal.

f) Trocando-se entre si duas linhas (ou colunas) de uma matriz A , o determinante muda de sinal, isto é, fica multiplicado por -1 .

g) Quando se multiplicam por um número real todos os elementos de uma linha (ou coluna) de uma matriz A , o determinante fica multiplicado por esse número.

h) O determinante de uma matriz A não se altera quando se somam aos elementos de uma linha (coluna) de A os elementos correspondentes de outra linha (coluna) de A previamente multiplicados por um número real diferente de zero.

h) O determinante de uma matriz A não se altera quando se somam aos elementos de uma linha (coluna) de A os elementos correspondentes de outra linha (coluna) de A previamente multiplicados por um número real diferente de zero.

i) Teorema de Binet: $\det AB = \det A \cdot \det B$

Observação: $\det(A + B) \neq \det A + \det B$

Escalonamento de matrizes e posto

Matrizes na forma escalonada:

$$A = \begin{bmatrix} 3 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A = \begin{bmatrix} 4 & -1 & 1 \\ 0 & 2 & -3 \\ 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}$$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -4 & 5 \\ 0 & 4 & -1 \end{bmatrix}$$

Escalonamento de matrizes e posto

O número de elementos nulos nas primeiras posições vai aumentando de uma linha para outra

Matrizes na forma escalonada:

$$A = \begin{bmatrix} 3 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A = \begin{bmatrix} 4 & -1 & 1 \\ 0 & 2 & -3 \\ 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}$$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -4 & 5 \\ 0 & 4 & -1 \end{bmatrix}$$

Escalonamento de matrizes e posto

O número de elementos nulos nas primeiras posições vai aumentando de uma linha para outra

Matrizes na forma escalonada:

$$A = \begin{bmatrix} 3 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A = \begin{bmatrix} 4 & -1 & 1 \\ 0 & 2 & -3 \\ 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}$$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -4 & 5 \\ 0 & 4 & -1 \end{bmatrix}$$

Exemplo: Escreva a matriz abaixo na forma escalonada

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix}$$

.

Escalonamento de matrizes e posto

O número de elementos nulos nas primeiras posições vai aumentando de uma linha para outra

Matrizes na forma escalonada:

$$A = \begin{bmatrix} 3 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$$

$$A = \begin{bmatrix} 4 & -1 & 1 \\ 0 & 2 & -3 \\ 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}$$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & -4 & 5 \\ 0 & 4 & -1 \end{bmatrix}$$

Exemplo: Escreva a matriz abaixo na forma escalonada

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix}$$

*Para escrever a matriz A na forma escalonada, usaremos **operações elementares sobre linhas**.*

Operações elementares sobre as linhas de uma matriz:

- Troca da posição relativa de duas linhas;

$$\begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix} \begin{array}{c} \leftarrow \\ \leftarrow \end{array} \begin{array}{c} L_1 \leftrightarrow L_2 \\ \sim \end{array} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 3 \\ 1 & 4 & 2 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix}$$

Operações elementares sobre as linhas de uma matriz:

- Troca da posição relativa de duas linhas;

$$\begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix} \begin{array}{c} \leftarrow \\ \leftarrow \end{array} \begin{array}{c} L_1 \leftrightarrow L_2 \\ \sim \end{array} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 3 \\ 1 & 4 & 2 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix}$$

- Multiplicação de qualquer linha por uma escalar não-nulo;

$$\begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix} \begin{array}{c} \times (2) \\ \sim \end{array} \begin{array}{c} L_1 \rightarrow 2L_1 \\ \sim \end{array} \begin{bmatrix} 2 & 8 & 4 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix}$$

Operações elementares sobre as linhas de uma matriz:

- Troca da posição relativa de duas linhas;

$$\begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix} \begin{array}{c} \leftarrow \\ \leftarrow \end{array} \begin{array}{c} L_1 \leftrightarrow L_2 \\ \sim \end{array} \begin{bmatrix} 2 & -1 & 3 \\ 1 & 4 & 2 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix}$$

- Multiplicação de qualquer linha por uma escalar não-nulo;

$$\begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix} \begin{array}{c} \times (2) \\ \sim \end{array} \begin{array}{c} L_1 \rightarrow 2L_1 \\ \sim \end{array} \begin{bmatrix} 2 & 8 & 4 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix}$$

- Substituição da i-ésima linha pela soma da i-ésima linha com a j-ésima linha.

$$\begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix} \begin{array}{c} \leftarrow \\ + \end{array} \begin{array}{c} L_2 \rightarrow L_1 + L_2 \\ \sim \end{array} \begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 3 & 3 & 5 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix}$$

Voltando ao exemplo anterior...

$$\begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix} \xrightarrow[\substack{L_2 \rightarrow -2L_1 + L_2 \\ L_3 \rightarrow -L_1 + L_3}]{\sim} \begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 0 & -9 & -1 \\ 0 & -9 & 2 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 \rightarrow -L_2 + L_3} \sim \begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 0 & -9 & -1 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$$

Deste modo, colocamos A na forma escalonada.

Voltando ao exemplo anterior...

$$\begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix} \xrightarrow[\substack{L_2 \rightarrow -2L_1 + L_2 \\ L_3 \rightarrow -L_1 + L_3}]{\sim} \begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 0 & -9 & -1 \\ 0 & -9 & 2 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 \rightarrow -L_2 + L_3} \sim \begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 0 & -9 & -1 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}$$

Deste modo, colocamos A na forma escalonada.

- O número de linhas não-nulas de uma matriz na forma escalonada é chamado de **posto**. Notação: $\text{Posto}(A)$ ou $\text{Rank}(A)$.

Voltando ao exemplo anterior...

$$\begin{array}{ccc}
 \begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 2 & -1 & 3 \\ 1 & -5 & 4 \end{bmatrix} & \begin{array}{l} L_2 \rightarrow -2L_1 + L_2 \\ L_3 \rightarrow -L_1 + L_3 \end{array} & \sim \begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 0 & -9 & -1 \\ 0 & -9 & 2 \end{bmatrix} \\
 & & \begin{array}{l} L_3 \rightarrow -L_2 + L_3 \end{array} \sim \begin{bmatrix} 1 & 4 & 2 \\ 0 & -9 & -1 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix}
 \end{array}$$

Deste modo, colocamos A na forma escalonada.

- O número de linhas não-nulas de uma matriz na forma escalonada é chamado de **posto**. Notação: $\text{Posto}(A)$ ou $\text{Rank}(A)$.

No exemplo anterior, temos que $\text{Posto}(A) = 3$, pois, na forma escalonada, a matriz A tem 3 linhas não-nulas.

Matriz inversa

- Dada uma matriz quadrada A de ordem n , se existir uma matriz quadrada B de mesma ordem, que satisfaça à condição $AB = BA = I$, dizemos que B é a *inversa* de A . Notação: A^{-1} .

Logo, $AA^{-1} = A^{-1}A = I$.

Matriz inversa

- Dada uma matriz quadrada A de ordem n , se existir uma matriz quadrada B de mesma ordem, que satisfaça à condição $AB = BA = I$, dizemos que B é a *inversa* de A . Notação: A^{-1} .

Logo, $AA^{-1} = A^{-1}A = I$.

- Quando uma matriz quadrada A tem inversa, dizemos que A é *invertível* (ou *invertível*).

Exemplo: Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 11 & 7 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 7 & -5 \\ -11 & 8 \end{bmatrix}$, temos que B é inversa de A (ou A é inversa de B).

Exemplo: Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 11 & 7 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 7 & -5 \\ -11 & 8 \end{bmatrix}$, temos que B é inversa de A (ou A é inversa de B).

De fato, $AB = \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 11 & 7 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 7 & -5 \\ -11 & 8 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = I$.

Analogamente, temos que $BA = I$.

Exemplo: Dadas as matrizes $A = \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 11 & 7 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 7 & -5 \\ -11 & 8 \end{bmatrix}$, temos que B é inversa de A (ou A é inversa de B).

De fato, $AB = \begin{bmatrix} 8 & 5 \\ 11 & 7 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 7 & -5 \\ -11 & 8 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = I$.

Analogamente, temos que $BA = I$.

Observação: A matriz inversa, quando existe, é única.

Quando uma matriz admite inversa?

Quando uma matriz admite inversa?

- Uma matriz quadrada A cujo determinante é nulo é uma *matriz singular*.

Exemplo: A matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & 4 & 7 \\ 2 & 5 & 8 \\ 3 & 6 & 9 \end{bmatrix}$ é singular, pois $\det A = 0$.

Quando uma matriz admite inversa?

- Uma matriz quadrada A cujo determinante é nulo é uma *matriz singular*.

Exemplo: A matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & 4 & 7 \\ 2 & 5 & 8 \\ 3 & 6 & 9 \end{bmatrix}$ é singular, pois $\det A = 0$.

- Uma matriz singular **não** tem inversa.

Logo, a matriz A do exemplo anterior não é inversível.

- Uma matriz quadrada A cujo determinante é diferente de zero é uma *matriz não-singular* ou *regular*.

Exemplo: A matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 3 & 1 \\ 5 & 2 & 2 \\ 3 & 1 & 3 \end{bmatrix}$ é não-singular, pois $\det A \neq 0$.

- Uma matriz quadrada A cujo determinante é diferente de zero é uma *matriz não-singular* ou *regular*.

Exemplo: A matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 3 & 1 \\ 5 & 2 & 2 \\ 3 & 1 & 3 \end{bmatrix}$ é não-singular, pois $\det A \neq 0$.

- Uma matriz não-singular **sempre** tem inversa.

Logo, a matriz A do exemplo anterior é inversível.

Propriedades da matriz inversa

a) $(A^{-1})^{-1} = A$

b) $(A + B)^{-1} = A^{-1} + B^{-1}$

c) $(AB)^{-1} = B^{-1} A^{-1}$

d) $\det(A^{-1}) = \frac{1}{\det A}$

Como calcular a matriz inversa?

Como calcular a matriz inversa?

a) Inversão de matrizes usando a definição

Exemplo: Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}$.

Como calcular a matriz inversa?

a) Inversão de matrizes usando a definição

Exemplo: Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}$.

Note que $\det A = 1 \neq 0$. Logo, a matriz A tem inversa.

Por definição, $A \cdot A^{-1} = I_2$. Considere $A^{-1} = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$.

$$\text{Então: } A \cdot A^{-1} = I_2 \Leftrightarrow \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \Leftrightarrow \begin{cases} 3a + c = 1 \\ 3b + d = 0 \\ 2a + c = 0 \\ 2b + d = 1 \end{cases}$$

Resolvendo o sistema anterior, obtemos $a = 1, b = -1, c = -2$ e $d = 3$.

$$\text{Logo, } A^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -2 & 3 \end{bmatrix}.$$

b) Inversão de matrizes por meio de operações elementares

Para determinar a matriz inversa de A :

b) Inversão de matrizes por meio de operações elementares

Para determinar a matriz inversa de A :

- coloca-se, ao lado da matriz A , uma matriz identidade I , separada por uma traço vertical;

$$[A \mid I] \sim \dots \sim [I \mid A^{-1}]$$

b) Inversão de matrizes por meio de operações elementares

Para determinar a matriz inversa de A :

- coloca-se, ao lado da matriz A , uma matriz identidade I , separada por uma traço vertical;
- transforma-se, por meio de operações elementares sobre linhas, a matriz A numa matriz identidade, aplicando-se simultaneamente à matriz I , colocada ao lado de A , as mesmas operações elementares.

$$[A \mid I] \sim \dots \sim [I \mid A^{-1}]$$

Exemplo: Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 5 & 10 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}$.

Exemplo: Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 5 & 10 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}$.

$$\underbrace{\begin{bmatrix} 5 & 10 & | & 1 & 0 \\ 2 & 3 & | & 0 & 1 \end{bmatrix}}_A \sim \dots \sim \underbrace{\begin{bmatrix} 1 & 0 & | & -\frac{3}{5} & 2 \\ 0 & 1 & | & \frac{2}{5} & -1 \end{bmatrix}}_{\begin{matrix} I \\ A^{-1} \end{matrix}}$$

$$\text{Logo, } A^{-1} = \begin{bmatrix} -\frac{3}{5} & 2 \\ \frac{2}{5} & -1 \end{bmatrix}.$$

c) Inversão de matrizes usando a matriz adjunta

- Dada uma matriz quadrada A , chamaremos de *matriz adjunta* de A à transposta da matriz dos cofatores de A .

$$\text{adj } A = \bar{A}^t$$

$\bar{A} = (A_{ij})_{m \times n}$: matriz dos cofatores

c) Inversão de matrizes usando a matriz adjunta

- Dada uma matriz quadrada A , chamaremos de *matriz adjunta* de A à transposta da matriz dos cofatores de A .

$$\text{adj } A = \bar{A}^t$$

$\bar{A} = (A_{ij})_{m \times n}$: matriz dos cofatores

Exemplo: Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ -3 & 1 & 4 \\ 1 & 6 & 5 \end{bmatrix}$.

c) Inversão de matrizes usando a matriz adjunta

- Dada uma matriz quadrada A , chamaremos de *matriz adjunta* de A à transposta da matriz dos cofatores de A .

$$\text{adj } A = \bar{A}^t$$

$\bar{A} = (A_{ij})_{m \times n}$: matriz dos cofatores

Exemplo: Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ -3 & 1 & 4 \\ 1 & 6 & 5 \end{bmatrix}$.

Note que $\bar{A} = \begin{bmatrix} A_{11} & A_{12} & A_{13} \\ A_{21} & A_{22} & A_{23} \\ A_{31} & A_{32} & A_{33} \end{bmatrix}$, onde A_{ij} são os cofatores da matriz A .

Calculando os cofatores da matriz A , obtemos: $\bar{A} = \begin{bmatrix} -19 & 19 & -19 \\ -5 & 10 & -11 \\ 4 & -8 & 5 \end{bmatrix}$.

Calculando os cofatores da matriz A , obtemos: $\bar{A} = \begin{bmatrix} -19 & 19 & -19 \\ -5 & 10 & -11 \\ 4 & -8 & 5 \end{bmatrix}$.

$$\text{Logo, } \text{adj } A = \bar{A}^t = \begin{bmatrix} -19 & -5 & 4 \\ 19 & 10 & -8 \\ -19 & -11 & 5 \end{bmatrix}.$$

Calculando os cofatores da matriz A , obtemos: $\bar{A} = \begin{bmatrix} -19 & 19 & -19 \\ -5 & 10 & -11 \\ 4 & -8 & 5 \end{bmatrix}$.

Logo, $\text{adj } A = \bar{A}^t = \begin{bmatrix} -19 & -5 & 4 \\ 19 & 10 & -8 \\ -19 & -11 & 5 \end{bmatrix}$.

Teorema: Uma matriz quadrada A admite uma inversa se, e somente se, $\det A \neq 0$. Neste caso,

$$A^{-1} = \frac{1}{\det A} \cdot \text{adj } A$$

Este resultado nos fornece um novo método para calcular a inversa de uma matriz.

Considerando a matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ -3 & 1 & 4 \\ 1 & 6 & 5 \end{bmatrix}$ do exemplo anterior, temos que:

Considerando a matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ -3 & 1 & 4 \\ 1 & 6 & 5 \end{bmatrix}$ do exemplo anterior, temos que:

$$\det A = -19 \text{ e } \operatorname{adj} A = \begin{bmatrix} -19 & -5 & 4 \\ 19 & 10 & -8 \\ -19 & -11 & 5 \end{bmatrix}.$$

Logo,

$$A^{-1} = \frac{1}{\det A} \cdot \operatorname{adj} A = \frac{1}{-19} \cdot \begin{bmatrix} -19 & -5 & 4 \\ 19 & 10 & -8 \\ -19 & -11 & 5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & \frac{5}{19} & -\frac{4}{19} \\ -1 & -\frac{10}{19} & \frac{8}{19} \\ 1 & \frac{11}{19} & -\frac{5}{19} \end{bmatrix}$$

- **Regras práticas**
- **Matrizes de ordem 2:** Seja A uma matriz de ordem 2.

Por exemplo, $A = \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$. (Note que $\det A = -3$, logo A é inversível).

- **Regras práticas**

- **Matrizes de ordem 2:** Seja A uma matriz de ordem 2.

Por exemplo, $A = \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$. (Note que $\det A = -3$, logo A é inversível).

- inverta os dois elementos da diagonal principal;

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$$


- **Regras práticas**

- **Matrizes de ordem 2:** Seja A uma matriz de ordem 2.

Por exemplo, $A = \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$. (Note que $\det A = -3$, logo A é inversível).

- inverta os dois elementos da diagonal principal;

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$$

- troque o sinal dos dois elementos da diagonal secundária;

$$\begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -1 & -1 \end{bmatrix}$$

- **Regras práticas**

- **Matrizes de ordem 2:** Seja A uma matriz de ordem 2.

Por exemplo, $A = \begin{bmatrix} -1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$. (Note que $\det A = -3$, logo A é inversível).

- inverta os dois elementos da diagonal principal;

$$\begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$$

- troque o sinal dos dois elementos da diagonal secundária;

$$\begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -1 & -1 \end{bmatrix}$$

- divida os quatro elementos da matriz obtida por $\det A$.

$$\begin{bmatrix} \frac{2}{-3} & \frac{-1}{-3} \\ \frac{-1}{-3} & \frac{-1}{-3} \end{bmatrix}$$

$$\text{Logo, } A^{-1} = \begin{bmatrix} -\frac{2}{3} & \frac{1}{3} \\ \frac{1}{3} & \frac{1}{3} \end{bmatrix}$$

- **Matrizes de ordem 3:** Seja A uma matriz de ordem 3.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ -3 & 1 & 4 \\ 1 & 6 & 5 \end{bmatrix} \quad (\text{Note que } \det A = -19, \text{ logo } A \text{ é inversível})$$

- **Matrizes de ordem 3:** Seja A uma matriz de ordem 3.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ -3 & 1 & 4 \\ 1 & 6 & 5 \end{bmatrix} \quad (\text{Note que } \det A = -19, \text{ logo } A \text{ é inversível})$$

$$\begin{array}{ccccc} 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\ -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \\ 1 & 6 & 5 & 1 & 6 \\ 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\ -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \end{array}$$

- repita os elementos das duas primeiras colunas à direita;
- repita os elementos da duas primeiras linhas abaixo;
- suprima a primeira linha e a primeira coluna;

- **Matrizes de ordem 3:** Seja A uma matriz de ordem 3.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ -3 & 1 & 4 \\ 1 & 6 & 5 \end{bmatrix} \quad (\text{Note que } \det A = -19, \text{ logo } A \text{ é inversível})$$

$$\begin{array}{ccccc} 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\ -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \\ 1 & 6 & 5 & 1 & 6 \\ 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\ -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \end{array}$$

- repita os elementos das duas primeiras colunas à direita;
- repita os elementos da duas primeiras linhas abaixo;
- suprima a primeira linha e a primeira coluna;

- **Matrizes de ordem 3:** Seja A uma matriz de ordem 3.

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ -3 & 1 & 4 \\ 1 & 6 & 5 \end{bmatrix} \quad (\text{Note que } \det A = -19, \text{ logo } A \text{ é inversível})$$

$$\begin{array}{ccccc} \cancel{2} & \cancel{1} & \cancel{0} & \cancel{2} & \cancel{1} \\ -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \\ 1 & 6 & 5 & 1 & 6 \\ 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\ -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \end{array}$$

- repita os elementos das duas primeiras colunas à direita;
- repita os elementos da duas primeiras linhas abaixo;
- suprima a primeira linha e a primeira coluna;

$$\begin{array}{ccccc}
 \cancel{2} & \cancel{1} & \cancel{0} & \cancel{2} & \cancel{1} \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \\
 1 & 6 & 5 & 1 & 6 \\
 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1
 \end{array}$$

$$\begin{bmatrix} -19 & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \end{bmatrix}$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 4 \\ 6 & 5 \end{vmatrix} = -19$$

- tome os elementos de 4 em 4, calcule os determinantes de ordem 2 e monte uma matriz com os resultados obtidos, conforme no exemplo acima;
- divida todos os elementos por $\det A$.

$$\begin{array}{ccccc}
 \cancel{2} & \cancel{1} & \cancel{0} & \cancel{2} & \cancel{1} \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \\
 1 & 6 & 5 & 1 & 6 \\
 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1
 \end{array}$$

$$\begin{bmatrix} -19 \\ -5 \end{bmatrix}$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 4 \\ 6 & 5 \end{vmatrix} = -19$$

$$\begin{vmatrix} 6 & 5 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} = -5$$

- tome os elementos de 4 em 4, calcule os determinantes de ordem 2 e monte uma matriz com os resultados obtidos, conforme no exemplo acima;
- divida todos os elementos por $\det A$.

$$\begin{array}{ccccc}
 \cancel{2} & \cancel{1} & \cancel{0} & \cancel{2} & \cancel{1} \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \\
 1 & 6 & 5 & 1 & 6 \\
 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1
 \end{array}$$

$$\begin{bmatrix} -19 \\ -5 \\ 4 \end{bmatrix}$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 4 \\ 6 & 5 \end{vmatrix} = -19$$

$$\begin{vmatrix} 6 & 5 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} = -5$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 4 \end{vmatrix} = 4$$

- tome os elementos de 4 em 4, calcule os determinantes de ordem 2 e monte uma matriz com os resultados obtidos, conforme no exemplo acima;

- divida todos os elementos por $\det A$.

$$\begin{array}{ccccc}
 \cancel{2} & \cancel{1} & \cancel{0} & \cancel{2} & \cancel{1} \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \\
 1 & 6 & 5 & 1 & 6 \\
 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1
 \end{array}$$

$$\begin{bmatrix} -19 & 19 & \\ -5 & & \\ 4 & & \end{bmatrix}$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 4 \\ 6 & 5 \end{vmatrix} = -19 \qquad \begin{vmatrix} 4 & -3 \\ 5 & 1 \end{vmatrix} = 19$$

$$\begin{vmatrix} 6 & 5 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} = -5$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 4 \end{vmatrix} = 4$$

- tome os elementos de 4 em 4, calcule os determinantes de ordem 2 e monte uma matriz com os resultados obtidos, conforme no exemplo acima;

- divida todos os elementos por $\det A$.

$$\begin{array}{ccccc}
 \cancel{2} & \cancel{1} & \cancel{0} & \cancel{2} & \cancel{1} \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \\
 1 & 6 & 5 & 1 & 6 \\
 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1
 \end{array}$$

$$\bar{A} = \begin{bmatrix} -19 & 19 & -19 \\ -5 & 10 & -11 \\ 4 & -8 & 5 \end{bmatrix}$$

matriz dos cofatores

$$\begin{vmatrix} 1 & 4 \\ 6 & 5 \end{vmatrix} = -19 \qquad \begin{vmatrix} 4 & -3 \\ 5 & 1 \end{vmatrix} = 19$$

$$\begin{vmatrix} 6 & 5 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} = -5 \qquad \dots$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 4 \end{vmatrix} = 4$$

- tome os elementos de 4 em 4, calcule os determinantes de ordem 2 e monte uma matriz com os resultados obtidos, conforme no exemplo acima;

- divida todos os elementos por $\det A$.

$$\begin{array}{ccccc} \cancel{2} & \cancel{1} & \cancel{0} & \cancel{2} & \cancel{1} \\ -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \\ 1 & 6 & 5 & 1 & 6 \\ 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\ -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \end{array}$$

$$\bar{A} = \begin{bmatrix} -19 & 19 & -19 \\ -5 & 10 & -11 \\ 4 & -8 & 5 \end{bmatrix}$$

matriz dos cofatores

$$\begin{vmatrix} 1 & 4 \\ 6 & 5 \end{vmatrix} = -19 \qquad \begin{vmatrix} 4 & -3 \\ 5 & 1 \end{vmatrix} = 19$$

$$\begin{vmatrix} 6 & 5 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} = -5 \qquad \dots$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 4 \end{vmatrix} = 4$$

$$(\bar{A})^t = \begin{bmatrix} -19 & -5 & 4 \\ 19 & 10 & -8 \\ -19 & -11 & 5 \end{bmatrix}$$

matriz adjunta

- tome os elementos de 4 em 4, calcule os determinantes de ordem 2 e monte uma matriz com os resultados obtidos, conforme no exemplo acima;

- divida todos os elementos por $\det A$.

$$\begin{array}{ccccc}
 \cancel{2} & \cancel{1} & \cancel{0} & \cancel{2} & \cancel{1} \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \\
 1 & 6 & 5 & 1 & 6 \\
 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1
 \end{array}$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 4 \\ 6 & 5 \end{vmatrix} = -19 \qquad \begin{vmatrix} 4 & -3 \\ 5 & 1 \end{vmatrix} = 19$$

$$\begin{vmatrix} 6 & 5 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} = -5 \qquad \dots$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 4 \end{vmatrix} = 4$$

$$\begin{bmatrix}
 \frac{-19}{-19} & \frac{-5}{-19} & \frac{4}{-19} \\
 \frac{19}{-19} & \frac{10}{-19} & \frac{-8}{-19} \\
 \frac{-19}{-19} & \frac{-11}{-19} & \frac{5}{-19}
 \end{bmatrix}$$

- tome os elementos de 4 em 4, calcule os determinantes de ordem 2 e monte uma matriz com os resultados obtidos, conforme no exemplo acima;
- divida todos os elementos da matriz adjunta por $\det A$.

$$\begin{array}{ccccc}
 \cancel{2} & \cancel{1} & \cancel{0} & \cancel{2} & \cancel{1} \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1 \\
 1 & 6 & 5 & 1 & 6 \\
 2 & 1 & 0 & 2 & 1 \\
 -3 & 1 & 4 & -3 & 1
 \end{array}$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 4 \\ 6 & 5 \end{vmatrix} = -19 \qquad \begin{vmatrix} 4 & -3 \\ 5 & 1 \end{vmatrix} = 19$$

$$\begin{vmatrix} 6 & 5 \\ 1 & 0 \end{vmatrix} = -5 \qquad \dots$$

$$\begin{vmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 4 \end{vmatrix} = 4$$

$$\text{Logo, } A^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & \frac{5}{19} & -\frac{4}{19} \\ -1 & -\frac{10}{19} & \frac{8}{19} \\ 1 & \frac{11}{19} & -\frac{5}{19} \end{bmatrix}$$

- tome os elementos de 4 em 4, calcule os determinantes de ordem 2 e monte uma matriz com os resultados obtidos, conforme no exemplo acima;
- divida todos os elementos da matriz adjunta por $\det A$.

Referências bibliográficas

- BOLDRINI, José Luiz; *et al.* **Álgebra Linear**. 3 ed. São Paulo – SP: Harbra, 1986.
- CALLIOLI, Carlos A.; *et al.* **Álgebra Linear e Aplicações**. 6 ed. rev. São Paulo – SP: Atual, 1993.
- STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. **Álgebra Linear**. 2 ed. São Paulo – SP: Pearson Makron Books, 1987.